



ÁSIA/ÍNDIA - A educação para crianças pobres nas favelas indianas de Allahabad

Allahabad (Agência Fides) – Foi recentemente celebrado o Dia Internacional dos Meninos de Rua que no mundo são cerca de 250 milhões. Trata-se de pequenos vulneráveis, obrigados a mendigar e roubar para sobreviver, sem instrução escolar. Crianças sem família ou com famílias instáveis, vítimas de abuso e exploração por adultos sem escrúpulos. Dentre as várias iniciativas, a ONG católica espanhola Manos Unidas promoveu um projeto para crianças nas favelas de Allahabad, no estado indiano de Uttar Pradesh, que são mais de 3 mil entre 4 e 14 anos de idade e que, ao invés de ir para a escola são forçados a trabalhar como catadores, engraxates, artesãos e taxistas. Alguns trabalham em hotéis ou lojas, enquanto a maioria das meninas estão envolvidas no trabalho doméstico. Eles bebem, praticam jogo de azar, roubam e usam drogas.

Alguns são órfãos, outros preferem viver na rua ao invés de viverem com suas respectivas famílias. Cerca de 60% acabam vítimas do tráfico, e muitas vezes são obrigadas a se prostituírem. A iniciativa promove a instrução escolar em 20 institutos que reúnem mais de 800 alunos. Também foram formados grupos de autoajuda com os pais dos beneficiários, e promovidos programas de sensibilização em matéria de instrução, alcoolismo, trabalho infantil e comunitário. (AP) (16/4/2013 Agência Fides)